

ARTIGO

“EM CASA”



É coisa de rotina, de quem quer mudar o mundo, os sofrimentos, os inconvenientes e os ferimentos...

Por vezes, nossos valores, a forma como vivemos e sentimos são revérberos da sociedade em que estamos. De quando em quando, embutimo-nos nessa forma (ou fôrma) de viver.

A economia tem que crescer, se não crescer é uma tragédia! Dizem! Ora, o desenvolvimento, qualquer desenvolvimento, para ser “verdadeiro”, deve ser integral e precisa beneficiar todas as pessoas e a pessoa inteira, em todas as suas dimensões.

Minha mãe diz que a vida só vale se nós gastarmos. Ela nos escapa e não há possibilidade de ir ao supermercado comprar vida; não há indústria, shopping que a comercialize... isso é meu pai quem diz.

Tudo se compra, menos a vida. Esta se gasta e ocupa, pois é nos dada vazia. Amamos a vida. “Amor é coragens. E amor é sede depois de se ter bem bebido”, isso escreveu Guimarães Rosa.

Pode-se viver, por que se nasceu. Uma barata, uma formiga também nascem. O ser humano é (animal) consciente, somos capazes de nos dar uma vereda, orientação, direção, um caminho: “Caminante, no hay camino, se hace camino al andar”.

Veja bem, se você, amigo leitor, não se der seu rumo, não se preocupe, alguém ou algo o dará, com a possibilidade de ser uma viagem inútil (turista ou peregrino, é a metáfora de Zygmunt Bauman). A outra opção é que você seja o viajante. Ora, numa viagem o mais importante ainda é o viajante.

Ortega y Gasset, em suas Meditações do Quixote, apresenta-nos sua famosa sentença “eu sou eu e minhas circunstâncias”, letras que parecem apontar para uma subjetividade que só pode ser construída de maneira relacional, como “ser-com”, o que descarta a noção de substância alojada em um mundo à parte.

“Em casa”, vamos pela vida tendo que arcar conosco mesmos. A todo tempo recebendo fragmentos, neste “tempo de fragmentos”. E o tédio existencial, aquele que diz da vida vazia, onde não

“Em casa”,
vamos pela vida
tendo que arcar
conosco mesmos

suportamos o tempo porque o tempo não é preenchido, ele não faz sentido, não flui. Saber não fazer nada é coisa difícil, veja o mestre Manuel de Barros.

“De casa” não vemos muito... as árvores não revelam a floresta, esta se compõe de muitas outras

árvores que não vemos. Ortega diz algo importante sobre isso: “Desconocer que cada cosa tiene su propia condición y no la que nosotros queremos exigirle es, a mi juicio, el verdadero pecado capital, que yo llamo pecado cordial, por tomar su oriundez de la falta de amor. Nada hay tan ilícito como empequeñecer el mundo por medio de nuestras manías y cegueras, disminuir la realidad, suprimir imaginariamente pedazos de lo que es.”

As forças interiores da vida humana ainda se mostram largamente ocultas para nós. Do interior homem algum sabe muito...

Ouvi uma história aqui no interior que me ajuda a dizer o que talvez ainda não consegui. Um senhor caminhava pelas ruas de uma cidade. As pessoas o tinham por louco. Ele levava um espelho na mão e se olhava fixamente. Não tirava os olhos do espelho. Um dia perguntaram para ele — O que está fazendo? — Ele disse— Controlando o inimigo.

Emanuel Filartiga - Promotor de Justiça em Mato Grosso

JORNAL DIÁRIO DA SERRA	REDAÇÃO
Propriedade da AJOTA	DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16	CONTATO ds@diariodaserra.com.br
Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT	Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA  (65) 99809.2921
ISSN 22386467	www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES	DEPARTAMENTO COMERCIAL
CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.	PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07
	CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds  @diariodaserra

FRIO ANUNCIADO

Frente fria chega a Tangará da Serra nesta semana



O frio destas massas polares se sustenta por um período de 2 a 4 dias

A temperatura mais fria começa a ser sentida a partir de quinta-feira, 7

Redação DS

Uma grande e forte frente fria avança sobre o Brasil. Ela começa a ser sentida a partir desta terça-feira, 5, mas o frio de sua massa polar só deve chegar do dia 6 em diante. Esta frente fria tem potencial para provocar até alguns temporais durante a sua passagem.

De acordo com a meteorologista da Climatempo, especialista em previsão de clima, Patricia Madeira, esta é a primeira onda de frio forte do outono. “É com ela que vamos sentir uma clara mudança no clima no Brasil, que va-

mos sentir que o frio começou de verdade. Mas ainda teremos outra onda de frio em maio, na segunda quinzena, que também será forte e abrangente”.

O frio destas massas polares se sustenta por um período de 2 a 4 dias e depois a temperatura já entra em elevação.

Em Tangará da Serra, conforme previsões, a temperatura mais fria começa a ser sentida a partir de quinta-feira, 7, quando o dia amanhecerá nublado, com possibilidade de garoa. Para este dia a mínima prevista será de 17º e a máxima não passará de 27º.

Já na sexta-feira, 8, o dia será de sol, mas com nevoeiro ao amanhecer, e temperaturas mais baixas ainda. A mínima é de 13º e máxima de 26º. No sábado, 9, a temperatura

será bem parecida com a da sexta-feira, porém com previsão de um frio ainda maior: mínima de 11º.

No domingo, 10, Dia das Mães, a temperatura começa a subir novamente, com previsão de máxima na casa dos 33º e mínima de 19º. A próxima semana a previsão é de sol.

RECORDES - Esta massa polar deve estabelecer as menores temperaturas deste ano no Brasil, com novos prováveis recordes de frio nas capitais Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba, em São Paulo, Rio de Janeiro, Campo Grande, Cuiabá, Rio Branco e Belo Horizonte. Até agora, o menor valor registrado por órgãos oficiais de monitoramento meteorológico foi de 3,7°C negativos em Urupe-ma, na parte mais elevada de Santa Catarina.

Prefeito decreta prorrogação de tributos em Tangará da Serra

DIEGO SOARES / Assessoria

Após anunciar a prorrogação do prazo para pagamento do Imposto sobre Propriedade Territorial Urbana (IPTU), o Prefeito de Tangará da Serra, Fábio Martins Junqueira, decretou também na manhã desta segunda-feira, 04, a prorrogação do prazo para pagamento dos demais tributos municipais para o dia 29 de maio sem a incidência de juros e multa.

A confirmação se deu

através da publicação do Decreto número 183, assinado por Junqueira, que estabelece a prorrogação do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISSQN), da Taxa de Localização e Permanência, da Taxa de Vigilância Sanitária, da Contribuição de Melhoria e das parcelas do REFIS.

No texto do Decreto, para tomar as decisões elencadas, o Prefeito afirma levar em consideração a Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional

pela Organização Mundial de Saúde, a disseminação do novo Coronavírus, bem como as medidas adotadas para o seu enfrentamento.

Vale ressaltar que o prazo limite para pagamento do IPTU foi prorrogado para 10 de julho de 2020 com desconto de 10% no pagamento a vista. O decreto estabeleceu ainda a prorrogação do vencimento do imposto de forma parcelada, em até seis parcelas, com a primeira parcela com vencimento em 10 de julho.